

Tarpon ***Investimentos S.A.***

*Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Relatório da Administração

Contexto de Mercado

Os fundos de investimentos sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

Em 2015, o cenário econômico e político brasileiro apresentou forte deterioração. O governo foi incapaz de implementar os ajustes fiscais necessários e a confiança econômica seguiu em queda, impactando a atividade. De acordo com a pesquisa Focus do BC, o PIB de 2015 apresentará retração de -3.78% e a expectativa é de queda de -3.00% em 2016. Ainda, a pressão inflacionária foi intensificada, o IPCA subiu 10.67% YoY, muito acima do centro da meta, apesar do BC ter subido a taxa Selic de 11.75% para 14.25% ao longo do ano. O país também perdeu o selo de *Investment Grade* das agências de risco S&P e Fitch e o dólar foi de R\$2,66 para R\$3,96, uma valorização de quase 50% ante o Real, o que contribuiu para agravar a inflação. Do lado político, a crise também se agravou, especialmente com o enfraquecimento dos partidos aliados ao governo após o início da operação *lava-jato* e das diversas investigações de corrupção, assim como o pedido de *impeachment* da presidente Dilma.

No ano, o Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações brasileiras, caiu -13.31%. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500 e Dow Jones caíram -0.73% e -2.23%, respectivamente. O índice europeu Stoxx 600 subiu +6.79%.

No caso das empresas investidas da Tarpon listadas na BM&F Bovespa, observamos desempenho positivo de Tempo (+25.88%), Cremer (+25.12%) e Dufry BDR (+22.34%), enquanto do lado negativo se destacaram Metalurgia Gerdau (-85.07%), Marisa (-63.04%) e BRF (-11.23%).

Destaques – 4T15 e Exercício de 2015

A Receita de Taxa de Administração totalizou R\$ 76,92 milhões no ano.

- **Ativos sob gestão:** R\$ 6,8 bilhões em fundos de portfólio e R\$ 2,8 bilhões em fundos de Co investimento, totalizando R\$ 9,8 bilhões.
- **Desempenho dos fundos de portfólio 4T15 e nos últimos 12 meses:**

Fundos do Portfólio	4T15	No Ano
Long Only Equity (R\$)	-15,0%	-13,8%
Long Only Equity (US\$)	-12,9%	-41,0%
Hybrid Equity (R\$)	-14,4%	-11,9%
Hybrid Equity (US\$)	-14,9%	-42,6%
Ibovespa (R\$)	-3,8%	-13,3%
IBrX (R\$)	-4,1%	-12,4%

- **Resgates:** No 4T15, resgate líquido de R\$ 53,6 milhões nos fundos de portfólio e captação líquida de R\$ 278,9 milhões nos fundos de Co investimento. No ano, resgate líquido de R\$ 694,8 milhões nos fundos de portfólio e captação líquida de R\$ 1,0 bilhão nos fundos de Co investimentos.
- **Lucro líquido:** R\$ 4,5 milhões no 4T15 e R\$ 19,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Sobre a Tarpon Investimentos

A Tarpon realiza a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private-equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

Concentração de portfólio

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio dos Fundos Tarpon e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

Perspectiva de longo prazo

Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

Geração de valor

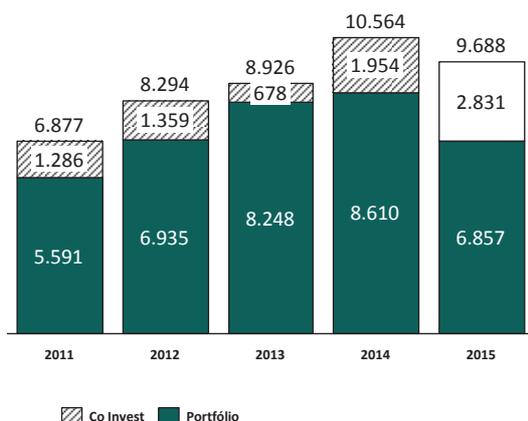
Em determinados casos, procuramos atuar junto às companhias investidas para implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas.

Ativos sob Gestão

Os ativos sob gestão nos Fundos Tarpon ("Assets Under Management" ou "AuM") totalizaram R\$ 9,6 bilhões em 31 de dezembro de 2015, uma queda de 8,3% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, devido, principalmente, à performance dos fundos de portfólio e private equity.

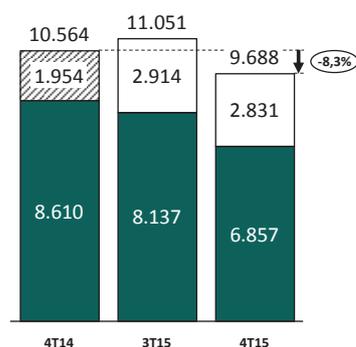
Evolução AuM Total - Anual

(R\$ MM)



Evolução AuM Trimestre

(R\$ MM)

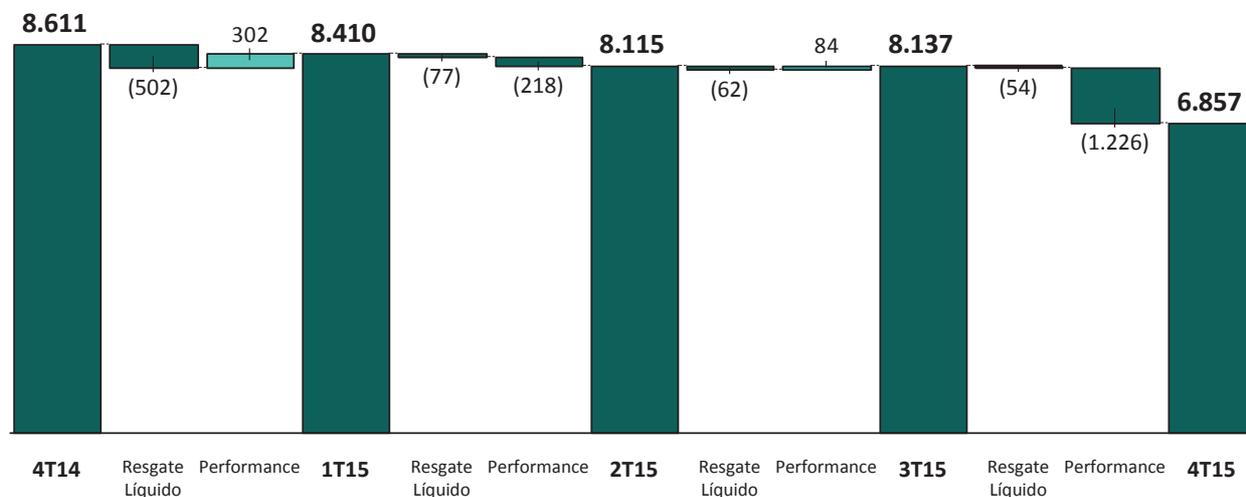


Abaixo segue a evolução, no exercício, dos ativos dos fundos de Co Investimento e dos fundos de Portfólio.

Para os fundos de Portfólio, observou-se no 4T15 resgate líquido de R\$ 53,6 milhões e uma rentabilidade bruta negativa de R\$ 1,2 bilhão. No exercício, tivemos resgate líquido de R\$ 695 milhões e rentabilidade bruta negativa de R\$ 1,0 bilhão.

Crescimento AuM Fundos de Portfólio - Trimestral

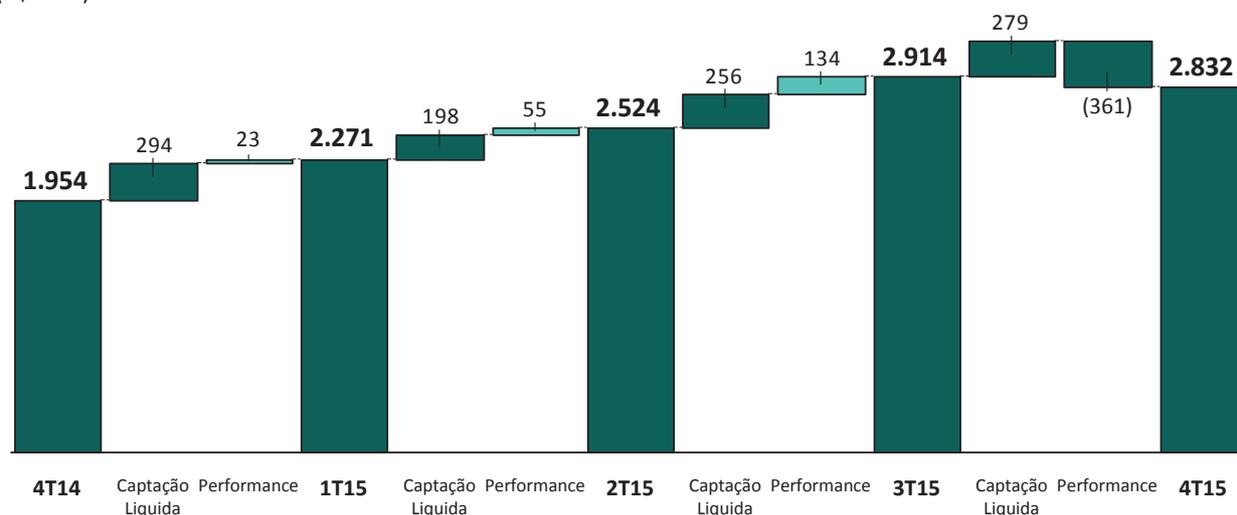
(R\$ MM)



Já para os fundos de Co Investimento, tivemos, no 4T15, captação líquida de R\$ 279,0 milhões e performance bruta negativa de R\$ 361 milhões. No exercício, tivemos captação líquida de R\$ 1,0 bilhão e performance negativa bruta de R\$ 149,3 milhões.

Crescimento AuM Co Investimento - Trimestral

(R\$ MM)



Estratégias de Investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias, tanto em bolsas quanto Private Equity:

Fundos de Portfólio

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem em um portfólio de ações de companhias abertas listadas em bolsa, bem como em operações estruturadas, podendo envolver companhias listadas ou não listadas (*private equity*).

Em 31 de dezembro de 2015, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$6,86 bilhões.

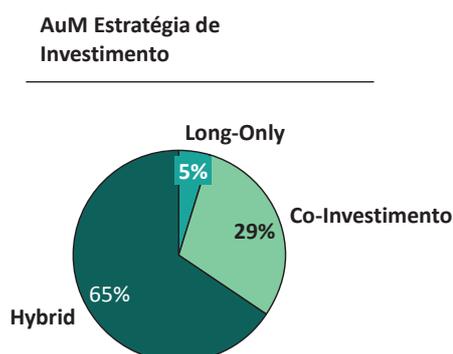
Estratégia de Co Investimento

A estratégia de co investimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto em oportunidades de bolsa quanto de private equity.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação conjunta dos fundos em determinadas empresas investidas.

Em 31 de dezembro de 2015, o AuM da estratégia de co investimento totalizava R\$ 2,8 bilhões. Desse montante, 81,6% não são passíveis de cobrança de taxa de administração e a cobrança de taxa de performance se dará apenas no desinvestimento.

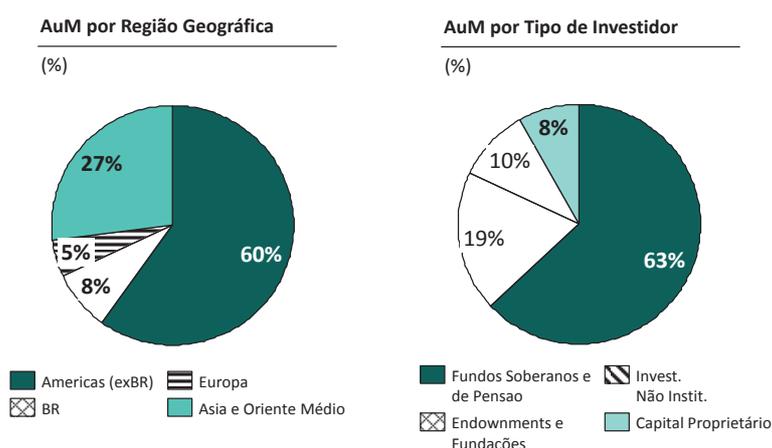
Em 31 de dezembro de 2015, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa / líquidos representava 62,8% do total do capital investido. Os investimentos em *private equity* / *ilíquidos*, avaliados a valor de mercado⁽¹⁾, correspondiam a 36,3% do AuM. Concomitantemente, no gráfico abaixo apresentamos a quebra do AuM entre diferentes estratégias: hybrid (bolsa e private equity), long-only (somente bolsa) e co investimento (investimento estratégico junto à Tarpon em uma oportunidade específica):



(1) O valor de mercado de determinados investimentos em *private equity* / *ilíquidos* é mensurado com base em avaliações trimestrais realizadas pela gestora, que são auditadas por uma companhia terceira.

Base de investidores

Em 31 de dezembro de 2015, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 62,7 % do AuM. O capital proprietário investido representava 7,6% do AuM.



Desempenho dos Fundos de Portfólio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio Long Only Equity (exclusivamente bolsa) apresentou performance líquida de -13,8% em R\$ e -41,0% em US\$, dado a desvalorização do Real frente ao Dolar de 32,0% no mesmo período. O retorno histórico anualizado dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 22,4% em R\$ e 15,5% em US\$.

Para o mesmo período de 2015, a estratégia de fundos de portfólio Hybrid Equity (bolsa e investimentos ilíquidos) apresentou performance líquida no exercício de -11,9% em R\$ e -42,6% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia é de 1,2% em R\$ e de 5,3% em US\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no mesmo período os índices Ibovespa e IBrX apresentaram retornos em R\$ de -13,3% e de -12,4%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBrX foram de -41,0% e -40,4% respectivamente.

O quadro a seguir apresenta o comparativo desempenho dos fundos Tarpon em relação ao Ibovespa e IBrX:

Estratégia	Início	Performance ¹				
		4T15	No Ano	2 anos	5 anos	Desde o início (anualizado)
Long Only Equity (R\$)	maio 2002	-15,0%	-13,8%	-15,1%	11,8%	22,4%
Long Only Equity (US\$)	maio 2002	-12,9%	-41,0%	-48,9%	-54,1%	15,5%
Hybrid Equity (R\$)	set 2011	-14,4%	-11,9%	-11,5%	5,2%	1,2%
Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	-14,9%	-42,6%	-48,8%	-54,0%	5,3%

Índices de Mercado	4T15	No Ano	2 anos	5 anos	Desde o início (anualizado)
Ibovespa (R\$)	-3,8%	-13,3%	-15,8%	-37,5%	9,4%
IBrX (R\$)	-4,1%	-12,4%	-14,8%	-18,5%	13,1%
Ibovespa (US\$)	-2,1%	-41,0%	-49,5%	-73,3%	5,9%
IBrX (US\$)	-2,4%	-40,4%	-48,9%	-65,2%	9,5%

(1) Performance líquida de taxas e despesas.

Desempenho Financeiro

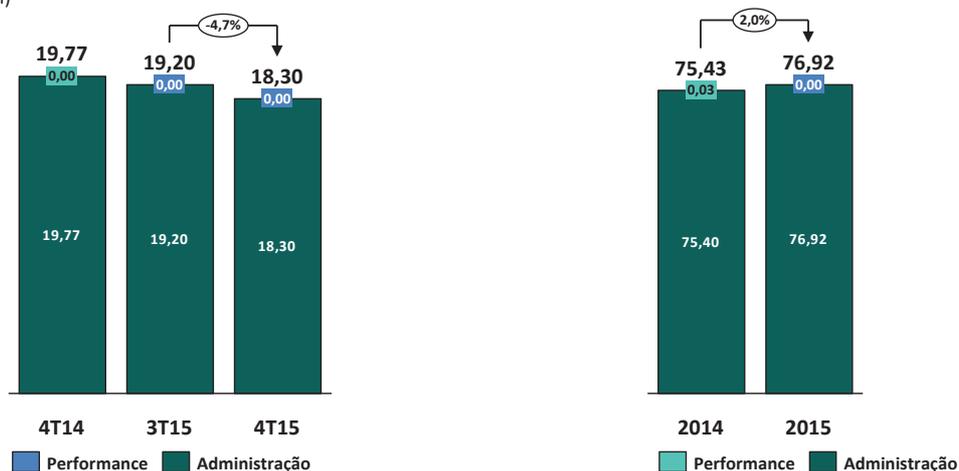
Receitas Operacionais

As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços que prestamos aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

A receita operacional total, no 4T15, foi de R\$18,3 milhões, representando uma redução de 4,7% quando comparado ao 3T15. No ano, a receita acumulada foi de R\$ 76,9 milhões, valor 2,0% superior à receita do mesmo período do exercício de 2014.

Receita Operacional Bruta

(R\$ MM)



Receitas Relacionadas a Taxas de Administração

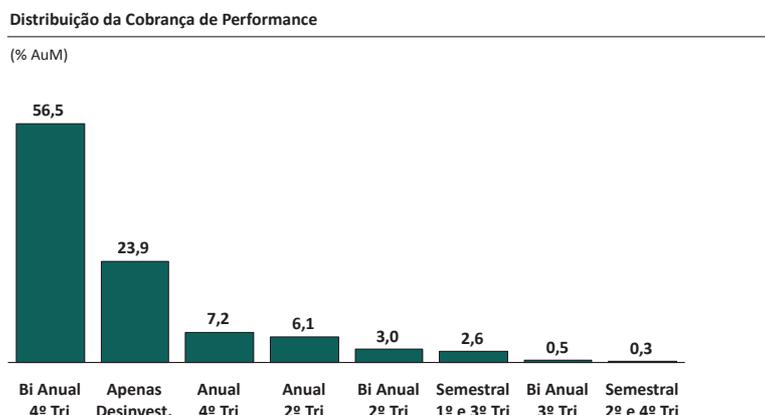
A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido. No 4T15, a receita bruta relacionada à taxa de administração totalizou R\$18,3 milhões, o equivalente a 100% do total das receitas operacionais do trimestre.

Receita Relacionada à Taxa de Performance

A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro de rentabilidade um indicador de inflação + 6,0% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de "high water mark" (marca d'água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d'água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos estabelecidos nos respectivos regulamentos. Abaixo demonstramos o % do AUM por período de cobrança de taxas de performance:



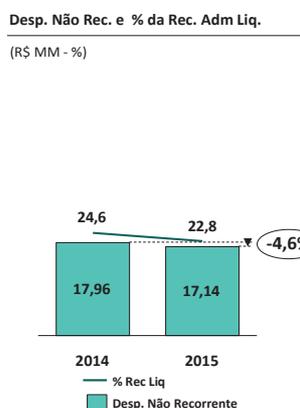
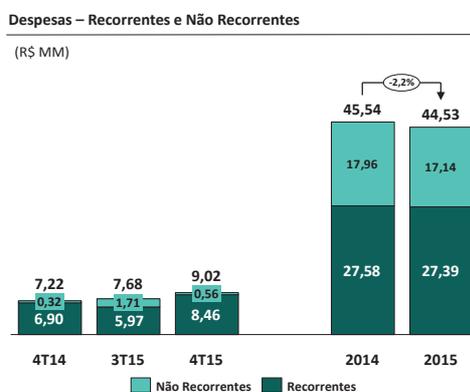
Em 31 de dezembro de 2015, os Fundos Tarpon encontravam-se abaixo da marca d'água e portanto, não houve receita relacionada à taxa de performance. Em 2014 a receita relacionada à taxa de performance foi de R\$29,0 mil.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais estão divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, as quais totalizaram R\$9,0 milhões no 4T15 e R\$ 44,5 milhões no exercício.

As despesas recorrentes são compostas por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No 4T15 de 2015, as despesas recorrentes totalizaram R\$ 6,7 milhões. Quando comparamos o saldo das despesas recorrentes do exercício de 2015, verificamos um total de R\$ 27,4 milhões, uma diminuição de 2,2% quando comparado ao mesmo período de 2014.

As despesas não recorrentes totalizaram R\$ 560 mil no 4T15 e R\$ 17,1 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Essas despesas referem-se à provisão (sem efeito caixa) do plano de opção de compra de ações e ao pagamento de PLR e remuneração variável.



Impostos

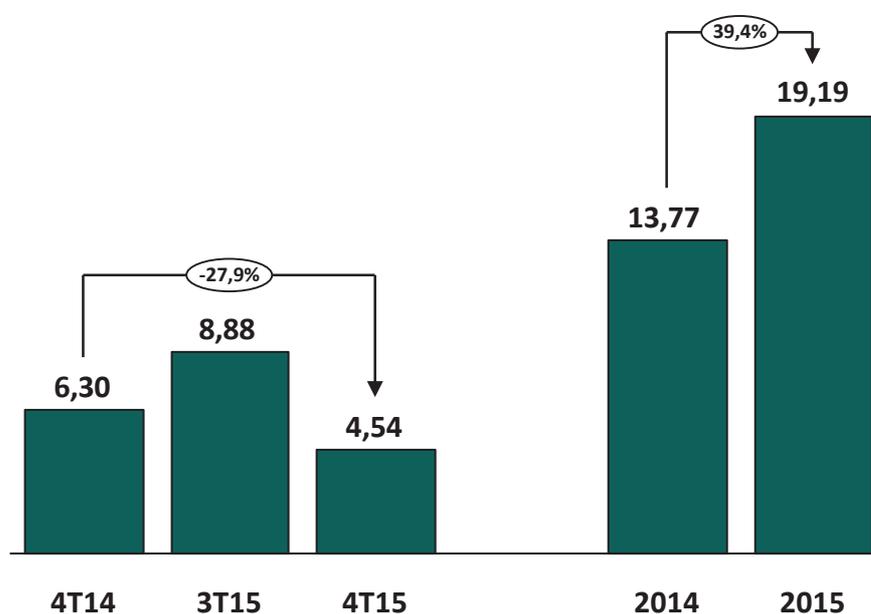
Imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$7,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Resultado

Registramos um lucro líquido de R\$ 19,1 milhões exercício de 2015, aumento de 39,4% quando comparado com o mesmo período findo em 2014.

Lucro Líquido e Margem Líquida

(R\$ MM)



Governança Corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria Independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Cláusula Compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social

Anexos – Demonstrativos Financeiros

DRE – Demonstrativo de Resultados

Destaques financeiros - R\$ milhões

DRE	4T15	4T14	2015	2014
Receita operacional bruta	18,4	19,1	75,3	73,0
Taxas de administração	18,4	19,1	75,3	73,0
Taxas de performance	-	-	-	-
Receita operacional líquida	18,4	19,1	75,3	73,0
Despesas Recorrentes				
Despesas de administração geral, salários & outros	(8,2)	(6,9)	(27,9)	(27,6)
Resultado Líquido das Despesas Recorrentes	10,2	12,2	47,4	45,4
<i>Margem bruta</i>	55%	64%	63%	62,19%
Despesas Não Recorrentes	(0,4)	(0,3)	(16,6)	(18,0)
Despesas com Plano de Opções, PLR /Rem. Var.	(0,4)	(0,3)	(16,6)	(18,0)
Resultado das operações financeiras	(2,9)	(1,1)	(3,7)	(0,9)
Resultado Financeiro	(2,9)	(1,1)	(3,7)	(0,9)
Resultado operacional	6,8	10,8	27,1	26,5
Imposto de renda e contribuição social	(1,9)	(4,5)	(7,9)	(12,7)
Lucro Líquido	4,9	6,3	19,2	13,7
<i>Margem líquida</i>	26,8%	33,0%	25,5%	18,8%
Lucro por ação (R\$/ação) *	0,1	0,1	0,4	0,3
Ações emitidas (milhares)	46.040	46.555	46.040	46.555
AuM (fim do período)	9.688	10.566	9.688	10.566

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial

Destaques financeiros - R\$ mil

Ativos	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	34.740	32.309
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	23.223	15.638
Recebíveis	739	1.255
Impostos a compensar	7.801	16.530
Outros ativos	5.971	3.157
Total do ativo circulante	72.474	68.890
Ativo imobilizado	977	1.266
Ativo intangível	129	-
Total do ativo não circulante	1.106	1.266
Total do ativo	73.580	70.155
Passivo		
Contas a pagar	1.437	457
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.057	2.046
Obrigações tributárias	2.881	17.407
Obrigações Trabalhistas / Estatutárias	3.892	2.628
Total do passivo circulante	11.266	22.538
Capital social	7.016	6.988
Reserva de capital	985	5.926
Reserva legal	1.401	1.396
Reserva de lucro	14.391	-
Ajuste Acumulado de Conversão	18.586	5.890
Plano de opções	19.935	17.149
Lucros/(Prejuízos) acumulados		
Dividendos adicionais propostos	-	10.268
Total do patrimônio líquido	62.314	47.617
Total do patrimônio líquido e passivo	73.580	70.155

Fluxo de Caixa – Consolidado

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Destaques financeiros - R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2015	2014
Resultado líquido	19.193	13.770
Depreciação	600	527
Aumento em plano de opções	3.163	5.356
Marcação a Mercado Derivativos	5.378	2.416
Resultado líquido ajustado	28.334	22.069
Recebíveis	1.452	37.170
Outros Ativos e Outras Obrigações	(1.926)	254
Impostos e Tributos	(4.060)	(4.122)
Contas a Pagar	731	382
Obrigações Societárias e trabalhistas	219	(406)
Instrumento Financeiro Derivativo	(4.367)	2.241
Caixa proveniente de atividades operacionais	20.384	57.588
Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado	(7.585)	2.060
Baixa Ativo Imobilizado	-	(83)
Aquisição Ativo Intangível	(129)	-
Caixa proveniente das atividades de Investimento	(7.714)	1.977
Dividendos pagos	(14.020)	(48.620)
Exercício de opção de ação	280	3.758
Recompra de ações	(5.570)	-
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	(19.310)	(44.862)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes a caixa	(6.640)	14.703
Caixa e equivalentes a caixa no início do ano	32.309	14.703
Variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	9.071	17.606
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	34.740	32.309

Contato:

Tarpon Investimentos S.A.

www.tarpon.com.br
E-mail: ri@tarpon.com.br

Tel.: (11) 3074-5800

Observação importante

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento pode conter informações operacionais e outras informações não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração.

Este documento não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e pelos controles que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

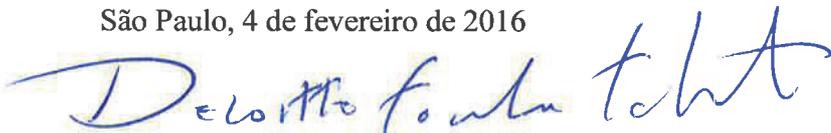
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tarpon Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Outros assuntos

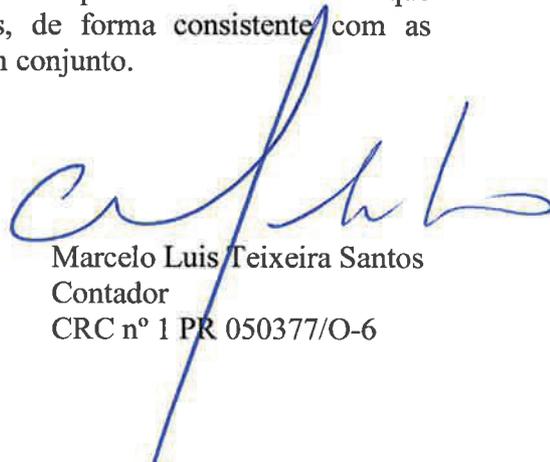
Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidada, do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2016



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajuste acumulado de conversão	Dividendos Propostos	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio líquido total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.988	5.926	-	1.396	-	17.149	5.890	10.268	-	47.617
Aumento de capital	28	252	-	-	-	-	-	-	-	280
Plano de opções	-	-	-	-	-	3.163	-	-	-	3.163
Reversão das opções exercidas	-	377	-	-	-	(377)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	-	(5.570)	-	-	-	-	-	-	-	(5.570)
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	12.696	-	-	12.696
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	19.193	19.193
Constituição de reservas	-	-	14.391	5	-	-	-	-	(14.396)	-
Distribuição de dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(10.268)	(1.964)	(12.232)
Distribuição de dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.833)	(2.833)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.016	985	14.391	1.401	-	19.935	18.586	-	-	62.314
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajuste acumulado de conversão	Dividendos Propostos	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio líquido total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.610	6.427	-	1.317	(7.935)	15.847	2.734	46.132	-	71.132
Aumento de capital	378	-	-	-	-	-	-	-	-	378
Plano de Opções	-	-	-	-	-	5.356	-	-	-	5.356
Reversão das opções exercidas	-	7.434	-	-	-	(4.054)	-	-	-	3.380
Cancelamento de Ações da Cia	-	(7.935)	-	-	7.935	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	3.156	-	-	3.156
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	13.770	13.770
Constituição de reservas	-	-	-	79	-	-	-	-	(79)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	10.268	(10.268)	-
Distribuição de dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(935)	(935)
Distribuição de dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	-	(46.132)	(2.488)	(48.620)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.988	5.926	-	1.396	-	17.149	5.890	10.268	-	47.617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		Exercícios findos em		Exercícios findos	
		31 dezembro		em 31 dezembro	
		2015	2014	2015	2014
Taxa de administração		75.251	72.942	-	-
Taxa de performance		-	29	-	-
Receita operacional líquida	13	<u>75.251</u>	<u>72.971</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas e receitas operacionais					
Despesas com pessoal	23	(29.831)	(28.302)	(136)	(74)
Plano de opções	16	(3.164)	(5.356)	-	-
Despesas administrativas	15	(11.025)	(11.822)	(706)	(896)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	14	(3.653)	(923)	32	532
Equivalência patrimonial	8	-	-	20.071	14.916
Outras receitas/(despesas) operacionais		<u>(511)</u>	<u>(56)</u>	<u>(68)</u>	<u>(708)</u>
		(48.184)	(46.459)	19.193	13.770
Resultado operacional		27.067	26.512	19.193	13.770
Imposto de renda e contribuição social	17	<u>(7.874)</u>	<u>(12.742)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro Líquido do exercício		<u>19.193</u>	<u>13.770</u>	<u>19.193</u>	<u>13.770</u>
Atribuível aos controladores		19.193	13.770	19.193	13.770
Número de ações no final do exercício	12a	<u>46.040</u>	<u>46.554</u>	<u>46.040</u>	<u>46.554</u>
Lucro básico por ação	12a	<u>0,42</u>	<u>0,29</u>	<u>0,42</u>	<u>0,29</u>
Lucro básico diluído por ação	12b	<u>0,39</u>	<u>0,24</u>	<u>0,39</u>	<u>0,24</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Individual</u>
Lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2015	19.193	19.193
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	12.696	12.696
Resultado abrangente total do exercício findo em 31 de dezembro de 2015	<u>31.889</u>	<u>31.889</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	31.889	31.889
Lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2014	13.770	13.770
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	3.156	3.156
Resultado abrangente total do exercício findo em 31 de dezembro de 2014	<u>16.926</u>	<u>16.926</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	16.926	16.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Individual	
	Exercícios findos em 31 dezembro		Exercícios findos em 31 dezembro	
	2015	2014	2015	2014
Receitas	76.922	75.433	-	-
Taxas de performance e administração (bruta)	76.922	75.433	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(10.673)	(10.478)	(774)	(1.604)
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(10.673)	(10.478)	(774)	(1.604)
Valor adicionado bruto	66.249	64.955	(774)	(1.604)
Retenções	(600)	(527)	-	-
Depreciação e amortização	(600)	(527)	-	-
Valor adicionado líquido produzido	65.649	64.428	(774)	(1.604)
Valor adicionado recebido em transferência	(3.653)	(923)	20.103	15.448
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	20.071	14.916
Receitas e despesas financeiras	(3.653)	(923)	32	532
Valor adicionado total a distribuir	61.995	63.505	19.329	13.844
Distribuição do valor adicionado	61.995	63.505	19.329	13.844
Pessoal	32.995	33.658	136	74
Remuneração direta e encargos	32.995	33.658	136	74
Impostos, taxas e contribuições	9.807	16.077	-	-
Federais	8.275	14.017	-	-
Municipais	1.532	2.060	-	-
Remuneração de capitais próprios	19.193	13.770	19.193	13.770
Dividendos obrigatório/antecipado	1.964	3.423	1.964	3.423
Lucro retido no exercício	14.396	79	14.396	79
Dividendos adicionais propostos	2.833	10.268	2.833	10.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Individual	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	2015	2014	2015	2014
Atividades operacionais				
Lucro líquido das operações recorrentes	19.193	13.770	19.193	13.770
Ajustes:				
Depreciação e amortização	600	527	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(20.071)	(14.916)
Aumento / diminuição em plano de opções	3.163	5.356	-	-
Marcação a mercado de ativos financeiros derivativos	5.378	2.416	-	-
Lucro ajustado	28.334	22.069	(878)	(1.146)
Varição de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	1.452	37.170	-	-
(Aumento)/diminuição em outros ativos	(1.926)	254	314	(11)
(Aumento)/diminuição em Impostos a compensar	10.676	(3.438)	1.833	2.194
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	731	382	-	3.400
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(14.736)	(684)	6.078	(1.819)
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	219	(406)	(1.870)	(12)
Variação de ativos(passivos) financeiros derivativos	(4.367)	2.241	-	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	20.384	57.588	5.477	2.606
Atividades de investimentos				
Recebimento de dividendos	-	-	17.045	34.632
Varição de ativos financeiros a valor justo pelo resultado	(7.585)	2.060	978	7.619
(Aquisições)/baixas no ativo imobilizado	-	(83)	-	-
(Aquisições)/baixas no ativo intangível	(129)	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(7.714)	1.977	18.023	42.251
Atividades de financiamento				
Cancelamento de ações por recompra	(5.570)	-	(5.570)	-
Pagamento de dividendos	(14.020)	(48.620)	(14.020)	(48.620)
Aumento de capital e reserva por exercício de opções de ações	280	3.758	280	3.758
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(19.310)	(44.862)	(19.310)	(44.862)
Total do fluxo de caixa	(6.640)	14.703	4.190	(5)
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.640)	14.703	4.190	(5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	32.309	17.606	17	22
Variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	9.071	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	34.740	32.309	4.207	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, com sede a Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.355 - 23º andar, São Paulo/SP, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira. Em 28 de março de 2012, houve a transferência das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. da TIG Holding NY LLC para a Tarpon Investimentos S.A. Por fim, em 25 de abril de 2012, a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”), cujo propósito é atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS emitidas pelo *International Standards Board-IASB*.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados em razão dessas práticas contábeis terem sido aplicadas de maneira consistente. Assim sendo, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de fevereiro de 2016.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd..

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como general partner (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Os investimentos nas subsidiárias no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

Os saldos dos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;

As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data de cada transação; e

Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados, na linha “ajuste acumulado de conversão”.

O valor dos investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

2.5 Adoção de normas

As normas e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, quando aplicáveis, foram adotadas pela Tarpon.

2.6 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2018, com adoção antecipada permitida.
- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes – estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos de clientes. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2018, com adoção antecipada permitida.

- Alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto - As alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) fornecem instruções de como contabilizar a aquisição de um negócio em conjunto que constitua um “negócio”, conforme a definição dada pela IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. As alterações da IFRS 11/CPC 19 (R2) aplicam-se prospectivamente para os períodos anuais iniciado em ou após 1º de janeiro de 2016.
- Alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) – Esclarecimentos dos Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações à IAS 16/CPC 27. As alterações se aplicam prospectivamente para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. Atualmente, o Grupo usa o método linear de depreciação e amortização para os seus ativos imobilizado e intangível respectivamente. A Administração da Companhia acredita que o método linear é o mais apropriado para refletir o consumo de benefícios econômicos inerentes aos respectivos ativos e dessa forma, os diretores da Companhia acreditam que a aplicação dessas alterações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) não terá impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.
- Modificações à IAS 1 / CPC 26 (R1) Iniciativa de Divulgação As alterações à IAS 1/CPC26 oferecem orientações com relação à aplicação do conceito de materialidade na prática. As alterações à IAS 1/CPC 26 são aplicáveis a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A Administração da Companhia não acredita que a aplicação dessas alterações à IAS 1/CPC26 terá um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.
- Modificações à IAS 41 / CPC 29 (Agricultura) – Não aplicável a Companhia.
- Modificações à IFRS 10 / CPC 36 e IAS 28 / CPC 18 Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture. As alterações à IFRS 10 e à IAS 28 tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. Especificamente, ganhos e perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou joint venture que seja contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações do “investidor empresa não-relacionada” nessa coligada ou joint venture. Da mesma forma, ganhos e perdas resultantes da reavaliação de investimentos retidos em alguma antiga controlada (que tenha se tornado coligada ou joint venture contabilizada pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da antiga controladora proporcionalmente às participações do “investidor empresa não-relacionada” na nova coligada ou joint venture.

As alterações devem ser aplicadas prospectivamente às transações ocorridas em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A Administração da Companhia acredita que a aplicação dessas alterações à IFRS 10 e à IAS 28 poderá impactar as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em períodos futuros, caso essas transações ocorram.

- Modificações à IFRS 10 / CPC 36 IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18 Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação. Aplicável a períodos iniciados em ou após 1 de julho de 2016. A Administração Companhia não acredita que a aplicação dessas alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 terá um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, uma vez que o Grupo não é uma entidade de investimento e não possui uma holding, controlada, coligada ou joint venture que se qualifique como entidade de investimento.

A Administração da Companhia está avaliando os efeitos da adoção dessas normas.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base em percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados por aplicações da Companhia em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco de contratação da operação compromissada ao final de cada mês, que se assemelha ao valor contábil por haver liquidez diária e indexação a taxa CDI diária.

Instrumentos financeiros derivativos

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, incluindo a consideração sobre risco de crédito, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

c. Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

d. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve reconhecimento de perda pelo valor recuperável nas demonstrações financeiras da Companhia.

e. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo custo e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras Individuais.

f. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

g. Ativo intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzidos da amortização. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

h. Depósitos judiciais

Estão representados por depósitos judiciais efetuados pela companhia para interposição de recursos e discussão da incidência de Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre receitas provenientes do exterior. (vide nota 18 a).

Quando aplicável, nas demonstrações financeiras, esses depósitos são apresentados com a redução das respectivas provisões para riscos fiscais.

i. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

j. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma (vide nota 18 b):

Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

k. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pró-rata, pelo período de carência (vesting) de cada concessão.

l. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No exercício, a Tarpon Investimentos S.A. utilizou como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a compensar (vide nota 17a). Para o exercício de 2015, a Tarpon Gestora de Recursos S.A., adotou o regime de tributário pelo Lucro Presumido.

Cabe destacar que a Tarpon Investimentos S.A. adotava o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de imposto de renda e contribuição social até 31 de dezembro de 2014. Em 13 de maio de 2014, foi editada a Lei 12.973, que converteu em lei a Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013. A referida Lei alterou a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; revogou o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; dispôs sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Para as empresas com regime de tributação do lucro presumido, as alíquotas de PIS e COFINS são de 0,65% e 3,00%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas da gestão dos fundos brasileiros, deduzidas as despesas creditáveis. Para o regime de tributação do lucro real, as alíquotas de PIS e COFINS são respectivamente de 1,65% e 7,60%.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

m. Outros ativos e passivos

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró-rata” dia) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Outros passivos incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pró-rata” dia) incorridos.

n. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

o. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

p. Resultado abrangente

Resultante da variação cambial da consolidação da subsidiária no exterior.

q. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionada (DVA) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para os IFRS representam informação financeira suplementar.

r. Lucro por ação (básico e diluído)

O lucro básico por ação é calculado por meio dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 31 de dezembro de 2015 e 2014 pelos saldos de caixa e bancos.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado	
	Dezembro 2015	Dezembro 2014
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	23.223	15.638
	23.223	15.638
	Individual	
	Dezembro 2015	Dezembro 2014
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	-	978
	-	978

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a Banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 2 considerando a existência de liquidez diária e a indexação ao CDI, sendo os ajustes diários informados pelo Banco de contratação da referida operação compromissada ao final de cada mês. O valor contábil se assemelha ao valor justo na data do balanço. As operações compromissadas junto ao Banco Itaú, estão lastreadas em Debêntures, com vencimentos em maio de 2016 e maio e dezembro de 2017.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito está demonstrada nas notas 4, 5 e 7.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de moeda

Exceto pela participação em subsidiária no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional e de reporte da Companhia, não possuímos exposição significativa ao risco cambial.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação Dezembro/ 2015 e Dezembro/2014	Exposição a risco de valor de mercado?
Operações compromissadas	Corrigido pela taxa de indexação – DI	Não
Instrumentos financeiros derivativos	Ponta ativa: Ações TRPN3 Ponta passiva: CDI + 0,5%a.a.	Sim

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swap) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nominal de até R\$ 21.226, prazo de liquidação de até 12 meses contados de cada negociação. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia (por meio de sua subsidiária) detinha em aberto as operações destacadas abaixo:

Consolidado

Instrumento Financeiro	Data da operação	Vencimento	Valor Nominal	Ponta Ativa	Valor Justo 31/12/15	Valor Justo 31/12/14
SWAP	21/08/2014	21/08/2015	5.813	Ações		
SWAP	01/12/2015	30/11/2016	2.024	Ações	-	-
SWAP	01/06/2015	27/05/2016	9.326	Ações	-	-
SWAP	02/06/2015	27/05/2016	3.478	Ações	-	-
SWAP	05/06/2015	27/05/2016	2.623	Ações	-	-
SWAP	21/08/2015	19/08/2016	3.775	Ações	-	-
				Ponta Passiva		
			5.813	CDI + 0,5%a.a.	-	(1.601)
			9.326	CDI + 0,5%a.a.	(1.529)	-
			3.478	CDI + 0,5%a.a.	(561)	-
			2.623	CDI + 0,5%a.a.	(420)	-
			3.775	CDI + 0,5%a.a.	(391)	-
			2.024	CDI + 0,5%a.a.	(156)	(445)
					(3.057)	(2.046)
Total				Saldo à Liquidar	(3.057)	(2.046)

Os efeitos no resultado dos instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados na nota explicativa nº14.

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade, considerando a variação acumulada tanto do preço da ação, quanto da variação da taxa do CDI. O cenário I considera o ajuste de marcação a mercado do swap na data base das demonstrações financeiras e os cenários II e III consideram uma variação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

Risco	Qtd.	Cenário Contábil	Cenário I	Cenário II	Cenário III	
			1%	-25%	-50%	
Queda preço TRPN3	Valor Nocional	220	2.024	2.024	2.024	
Queda preço TRPN3	Valor Nocional	990	9.326	9.326	9.326	
Queda preço TRPN3	Valor Nocional	370	3.478	3.478	3.478	
Queda preço TRPN3	Valor Nocional	279	2.623	2.623	2.623	
Queda preço TRPN3	Valor Nocional	416	3.775	3.775	3.775	
SWAP		Cotação				
Ajuste a valor justo	Valor MTM	8,6	1.892	1.873	1.419	946
Ajuste a valor justo	Valor MTM	8,6	8.514	8.429	6.386	4.257
Ajuste a valor justo	Valor MTM	8,6	3.182	3.150	2.387	1.591
Ajuste a valor justo	Valor MTM	8,6	2.399	2.375	1.800	1.200
Ajuste a valor justo	Valor MTM	8,6	3.578	3.542	2.683	1.789
			(196)	(4.891)	(9.783)	

e. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento. Os Ativos e Passivos Financeiros estão demonstrados nas notas explicativas nº 5 e 6 c.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento.

As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bi-anualmente e pagas em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	Consolidado	
	Dezembro 2015	Dezembro 2014
Taxa de Administração (i)	739	1.255
	739	1.255

(i) Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram liquidados os recebíveis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

8 Investimentos

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

TISA NY - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2014	26.527
Equivalência Patrimonial	674
Aporte na controlada referente ao plano de opções	88
Variação Cambial	12.696
Saldo em 31 de dezembro de 2015	39.985

TISA NY - em R\$ mil - Acumulado

TISA NY - em USD mil		TISA NY - em R\$ mil						
Patrimônio líquido – Início do período	Resultado 31 de dezembro de 2015	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014	Resultado 31 de dezembro de 2015	Variação Cambial acumulada	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
10.163	141	26.527	674	12.696	100%	674	88	39.985

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$101 em 31 de dezembro de 2015.

Tarpon Gestora de Recursos S.A. - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2014	22.771
Dividendos recebidos pela controladora	(17.045)
Equivalência Patrimonial	19.397
Aporte na controlada referente ao plano de opções	3.076
Saldo em 31 de dezembro de 2015	28.199

Tarpon Gestora - em R\$ mil - Acumulado

Patrimônio líquido – Início do período	Resultado 31 de dezembro de 2015	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Dividendos recebidos	Valor patrimonial do investimento
22.771	19.397	100%	19.397	3.076	(17.045)	28.199

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo do imobilizado em 31 de dezembro de 2014	3	348	487	104	29	295	1.266
Adições		9	105				114
Depreciação e amortização	(2)	(102)	(210)	(27)	(14)	(246)	(600)
Variação Cambial		65	97	19	4	12	197
Saldo do imobilizado em 31 de dezembro de 2015	1	321	480	96	19	61	977

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, apenas as subsidiárias possuíam ativos imobilizados registrados em seus respectivos balanços.

10 Ativo Intangível

Refere-se a aplicativo em desenvolvimento no montante de R\$ 129, cujo a expectativa de vida útil definida será de 5 anos, da qual será utilizada para a realização das amortizações quanto o ativo estiver em operação.

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2014, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 379 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$ 1.486, o montante de R\$ 1.337 foi destinado à reserva de capital e R\$ 149 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.610 para R\$ 6.759 dividido em 46.667 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de julho de 2014, foi aprovada a emissão de 430 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$2.272, sendo que R\$2.044 foi destinado à reserva de capital e R\$228 foi destinado ao capital social da Companhia.

Em 02 de dezembro de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 542 mil ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 05 de dezembro de 2013. Dessa forma, o capital social passou a ser dividido em 46.554 mil ações.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia era de R\$6.988 (R\$6.610 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 46.554 mil (46.288 mil em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de março de 2015, foi aprovada a emissão de 25 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$88, sendo que R\$80 foi destinado à reserva de capital e R\$ 8 foi destinado ao capital social da Companhia.

Em 06 de maio de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 580 mil ações ordinárias de emissão da Companhia no valor de R\$5.570, recompradas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 07 de abril de 2015. Dessa forma, o capital social passou a ser dividido em 45.999 mil ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de novembro de 2015, foi aprovada a emissão de 41 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$ 192, sendo que R\$ 172 foi destinada à reserva de capital e R\$ 20 foi destinado ao capital social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia era de R\$7.016 (R\$6.988 em 31 de dezembro de 2014), dividido em 46.040 mil (46.554 mil em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de reserva legal era de R\$ 1.401 (R\$1.396 em dezembro 2014).

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a distribuição de R\$ 46.132 de dividendos que foram pagos no dia 13 de março de 2014.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de março de 2015 foi aprovada a distribuição de R\$11.203 que foram pagos em 23 de março de 2015, sendo R\$10.268 a título de dividendos complementares do exercício de 2014 e saldo de R\$ 935 referente ao mínimo obrigatório que se encontrava provisionado no passivo em 31 de dezembro de 2014.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de agosto de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos antecipados no montante de R\$2.833 o qual foi imputado como dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2015.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia destinou para dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 4.797, tendo sido pago antecipadamente, conforme Reunião do Conselho da Administração 10 de agosto de 2015, o valor de R\$ 2.833 e o saldo remanescente de R\$ 1.964, destinado em 31 de dezembro de 2015.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária, denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo estava zerado, pois foi utilizado para a recompra das ações conforme estabelecido no programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria, conforme demonstrado abaixo:

	Emissão (Cancelamento) de novas ações (Qtde - mil)	Capital Social	Reserva de Capital	Valores Transferidos do Plano de Opção para Reserva de Capital	Total Reserva de Capital
Saldo em 31 de dezembro de 2014	46.554	6.988	(2.038)	7.964	5.926
Emissão	66	27			
Cancelamento das ações em tesouraria	(580)	-	-	(5.570)	(5.570)
Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opções		-	253	377	630
Saldo em 31 de dezembro de 2015	46.040	7.015	(1.785)	2.771	986

f. Reserva de lucro

Após as destinações a reserva legal, dividendos mínimos obrigatórios e reserva de capital, o saldo de lucros acumulados foi destinado a reserva de lucro, para deliberações futuras do Conselho de Administração, conforme orçamento de capital. O saldo destinado em 31 de dezembro de 2015 foi R\$ 14.391.

g. Recompra de ações

Em 07 de abril de 2015, a Companhia aprovou o programa de recompra de ações de até 600.000 (seiscentas mil) ações, representativas de 3,2% do total de ações em circulação. Vide a variação derivada do programa de recompras nota 11a.

12 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado e individual	
	Dezembro de 2015	Dezembro de 2014
Lucro Líquido atribuível aos acionistas	<u>19.193</u>	<u>13.770</u>

Média ponderada no número de ações ordinárias

	Consolidado e individual	
	Dezembro de 2015	Dezembro de 2014
Ações ordinárias no início do exercício	46.554	46.288
Ações emitidas nos exercícios (nota 11 a)	66	809
Ações canceladas nos exercícios (nota 11 a)	<u>(580)</u>	<u>(542)</u>
Total de ações no fim dos exercícios	<u>46.040</u>	<u>46.554</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.202	46.753
Lucro básico por ação	<u>0,42</u>	<u>0,29</u>

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo do lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	Consolidado e individual	
	Dezembro de 2015	Dezembro de 2014
Lucro atribuível aos acionistas	19.193	13.770
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia.	46.202	46.753
Ajuste por opção de compra de ações (nota 16).	2.472	9.564
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	48.674	56.317
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,39</u>	<u>0,24</u>

13 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	dez/15	dez/14
Receita relacionada à taxa de administração	76.922	75.404
Receita relacionada à taxa de performance	-	29
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	(1.671)	(2.462)
	75.251	72.971

(i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Conseqüentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance podem sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

14 Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado		Individual	
	dez/15	dez/14	dez/15	dez/14
Operações Compromissadas	1.725	1.494	32	532
Resultado com inst. financeiros e derivativos (i)	(5.378)	(2.417)	-	-
	(3.653)	(923)	32	532

(i) Valores correspondem ao ajuste líquido da marcação a mercado no exercício dos contratos de SWAP efetuados pela Companhia.

15 Despesas administrativas

	Consolidado		Individual	
	dez/15	dez/14	dez/15	dez/14
Manutenção do escritório	4.785	3.984	158	22
Serviços de terceiros	3.697	4.454	376	780
Despesas de representação	1.312	1.315	145	3
Depreciação e amortização	600	527	-	-
Despesas com sistema de informação	1.737	519	24	-
Despesas com taxas e demais contribuições	96	272	3	75
Outros gastos	1.116	751	-	16
Reversão de outros gastos (a)	(2.319)	-	-	-
	11.025	11.822	706	896

(a) Refere-se ao compartilhamento de despesas, junto aos Fundos geridos pela Tarpon Gestora de Recursos S.A. Tais despesas foram incorridas pelas Companhia ao longo do exercício, cujo o ressarcimento estava previsto no regulamento dos respectivos fundos de investimentos.

16 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que determinados administradores e empregados da Companhia, bem como pessoas vinculadas a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon ou que prestem serviços à Companhia, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;

- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado):

	Outorgadas			Devolvidas			Exercidas			A exercer		
	Qtd (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Preço de exercício na data da outorga	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Preço médio de exercício	Quantidade (mil)	Média do preço de mercado em cada exercício	Preço de exercício em 31 de dezembro de 2015	Total em R\$ mil
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.965	5,6	(238)	0,38	(94)	2,62	(7.424)	14,64	-	-
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.180	5,4	(384)	4,08	(1.611)	3,06	(1.913)	14,01	195	3,06
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.449	5,63	(184)	4,67	(856)	3,38	(267)	13,87	79	3,38
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.491	8,59	(299)	6,72	(2.035)	5,83	(555)	14,15	261	5,15
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	(326)	8,07	(2.624)	10,6	(256)	14,5	378	9,1
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.645	9,49	(312)	6,51	(2.026)	8,42	(78)	15,3	170	7,36
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	50	6,88	344	10,12	-	-	-	-	-	-	50	8,16
9ª outorga (10 de outubro de 2013)	1.192	8,15	9.713	11,58	-	-	-	-	-	-	1.192	10,52
10ª outorga (04 de março de 2015)	147	5,80	853	7,88	-	-	-	-	-	-	147	7,88
Total Plano:	14.709		45.385		(1.743)		(9.246)		(10.493)		2.472	21.008

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

Em R\$ mil	Consolidado e Individual	
	Dezembro de 2015	Dezembro de 2014
Plano de opção de ações	3.164	5.356
Exercidas	(118)	(4.054)

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	19 de agosto de 2010	8 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	28 de setembro de 2012	10 de outubro de 2013
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%	19%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77	15,44
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,63	8,59	11,40	9,49	10,12	11,58
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%	11,78%
Dividendos esperados	R\$0,62	R\$0,47	R\$0,45	R\$0,69	6%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A. não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

17 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da alíquota

<i>Lucro Real</i>	Consolidado		Individual	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Apuração da base de cálculo				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i)	27.067	26.512	19.193	13.770
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(9.203)	(9.013)	(6.526)	(4.681)
(Lucro)Prejuízo auferido no exterior	-	-	(380)	(2.347)
Provisão indedutível Stockoption	(1.076)	(1.821)	-	-
Provisão indedutível Gratificações	(2.801)	(1.184)	-	-
Diferença de MTM instrumentos financeiros derivativos	(1.830)	-	-	-
Efeito tributação pelo lucro presumido Tarpon Gestora	7.459	-	-	-
Outros	(425)	(724)	(172)	(154)
Total de imposto	(7.874)	(12.742)	(7.078)	(7.182)
Equivalencia patrimonial	-	-	6.824	5.071
Creditos Tributários Exterior	-	-	254	2.111
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(7.874)	(12.742)	-	-

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, tendo sido tomado crédito tributário à alíquota de 34% no individual da Companhia.

a. Impostos a compensar

Os saldos dos impostos a compensar são compostos pelos créditos tributários compensáveis da Companhia e das suas subsidiárias, conforme segue:

	Consolidado		Individual	
	dez/15	dez/14	dez/15	dez/14
Imposto de renda e contrib. social retidos	28	285	-	-
PIS/COFINS retidos	32	37	22	22
IRRF s/ aplicações financeiras	1.160	1.435	1.150	1.126
Crédito Tributário exterior	254	2.111	254	2.111
Antecipação IR e CS correntes	6.089	12.565	-	-
Outros	237	97	-	-
	7.801	16.530	1.426	3.259

18 Passivos Contingentes e Depósitos Judiciais

a) Depósito judicial

A Companhia provisiona mensalmente os valores devidos de ISS, os quais estão sendo recolhidos via depósito judicial:

Ação	Provisão ISS a pagar - R\$	Depósito Judicial – R\$
Interposição para não recolhimento de ISS	1.916	1.916

b) Movimentação dos Passivos Contingentes

A Tabela abaixo demonstra a movimentação dos passivos contingentes, cuja a perspectiva de perda é definida como provável:

Saldo Inicial 2014	887
Constituição	1.029
Saldo Final 2015 (i)	1.916

(i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve ingresso de novos processos judiciais com perspectiva de perda provável.

Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/COFINS recolhidos a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente pleiteia sua homologação. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco de perda para a Companhia é possível.

Adicionalmente, a Companhia está exposta a determinados passivos contingentes de natureza fiscal, relacionados a autuações lavradas pela Receita Federal em abril de 2014, cujo prognóstico de perda, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é considerado possível:

- Plano de opções de compra de ações: auto de infração no montante de R\$13.692 (R\$ 15.162 atualizado até dezembro de 2015), referente a contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre plano de opções de compra de ações da Companhia. A fiscalização considerou que o plano teria natureza parcialmente remuneratória, ensejando a incidência de contribuições previdenciárias.
- Programa de participação nos lucros e resultados (PLR): autos de infração nos montantes de R\$11.725 e R\$9.061 (R\$12.982 e R\$10.073 atualizados até dezembro de 2015), referentes a supostos débitos de contribuições previdenciárias e IRPJ, respectivamente, relacionados ao pagamento de participação nos lucros e resultados a determinados empregados da Companhia nos anos calendário de 2009 a 2011. Os autos estipularam que alguns dos pagamentos efetuados no âmbito do PPLR teriam natureza de verbas remuneratórias e, portanto, não fariam jus à isenção de contribuições previdenciárias e deveriam ter sido adicionadas à base de apuração do lucro real da Companhia.

A administração da Companhia está contestando as referidas autuações. Como a avaliação de probabilidade de perda é considerada possível, nenhuma provisão foi constituída pela Companhia.

19 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, assim como as operações que influenciaram os resultados dos mesmos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado e Individual			
	Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)		Receita(Despesa)	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Dividendos pagos (vide nota 10c)	(2.817)	(2.488)	-	-
Dividendos obrigatórios	(4.796)	(935)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	(10.268)	-	-
Benefícios de curto prazo à Administração (*)	-	-	(12.252)	(16.586)
Plano de opção de ações para a Administração	(9.269)	(6.647)	(1.471)	(2.867)

(*) O pessoal chave da Administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

No individual há um valor de R\$ 9.400 que refere-se a um contrato de mútuo entre a Companhia e sua subsidiária Tarpon Gestora de Recursos S.A., sem incidência de juros e prazo de liquidação de até 1 ano.

20 Outros ativos

Este grupo está composto conforme segregação demonstrada abaixo:

	Consolidado		Individual	
	dez/15	dez/14	dez/15	dez/14
Adiantamentos fornecedores/empregados	54	432	-	385
Valores a reembolsar - Fundos	5.474	2.613	199	154
Outros	443	112	41	13
	5.971	3.157	240	552

21 Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2015 o contas a pagar é composto por:

	Consolidado		Individual	
	dez/15	dez/14	dez/15	dez/14
Empréstimos partes relacionadas (a)	-	-	9.400	3.400
Fornecedores e locações	763	299	11	-
Prestação de serviços	621	158	88	33
Outros	52	-	12	-
	1.434	457	9.511	3.433

(a) vide nota 19

22 Obrigações tributárias

Os saldos são compostos pelos tributos próprios e de terceiros a pagar:

	Consolidado		Individual	
	dez/15	dez/14	dez/15	dez/14
IR/CS a pagar	2.052	13.546	254	2.111
PIS/COFINS a pagar	27	100	-	-
ISS/IOF a pagar	17	37	39	-
Impostos retidos terceiros.	128	126	58	109
Impostos no exterior	657	3.598	-	-
	2.881	17.407	351	2.220

23 Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação. Em 31 de dezembro de 2015 os montantes eram: consolidado de R\$ 1.912 (em 31 de dezembro de 2014 Consolidado de R\$ 1.693).

As despesas de pessoal em 31 de dezembro de 2015 e 2014 nos respectivos valores de R\$ 29.831 e R\$ 28.302, são compostas por remuneração, encargos sociais, participação nos lucros e resultados e gratificação.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

Miguel Gomes Ferreira

Contador

EFFORTS Profissionais Contábeis

Arnaldo Moreira da Trindade

CRC 1SP183550

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E *COMPLIANCE*

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E *COMPLIANCE* REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL DA COMPANHIA FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Conforme Regimento Interno do Comitê de Auditoria e *Compliance* (“Comitê”) da Tarpon Investimentos S.A., sociedade anônima com sede na Rua Iguatemi, 151, 23º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP 01451-011, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.341.549/0001-63 (“Companhia”), e em observância à Instrução CVM n. 308, de 14 de maio de 1999, conforme alterada (“ICVM 308”), os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2015.

Atividades do Comitê:

O Comitê realizou 4 (quatro) reuniões durante o exercício social de 2015, nas quais os seguintes trabalhos foram desenvolvidos:

- a) Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para elaboração de auditoria externa independente;
- b) Supervisionou as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- c) Supervisionou as atividades da área de controles internos da Companhia, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Companhia a respeito da efetividade e adequação dos controles internos da Companhia;
- d) Revisou e considerou adequado o processo de monitoramento de riscos reportados pela área de controles internos da Companhia;
- e) Supervisionou as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, bem como revisou as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras trimestrais e anual;

- f) Avaliou e monitorou, juntamente com a administração e os auditores independentes, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas divulgações;
- g) Criou rotinas de verificação de eventuais riscos sofridos pela Companhia, em especial riscos envolvendo processos judiciais e procedimentos administrativos em geral; e
- h) Elaborou cronograma de reuniões para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

O Comitê reuniu-se com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados e recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia. Reuniu-se também, com estes mesmos Auditores, para discussão das demonstrações financeiras trimestrais (ITRs) da Companhia, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Durante o curso dos trabalhos, não houve situação de divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação a tais demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base nos trabalhos desenvolvidos, este Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras auditadas da Tarpon Investimentos S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2016.

Walter Iório – Coordenador

Horácio Lafer Piva – Membro

Fábio Hering - Membro

DECLARAÇÃO REFERENTE AO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTE

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”) declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, datado de 04 de fevereiro de 2016, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”) declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.